



---

## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO ANO ACADÊMICO [2012/2013 – 2013/2014]

Nome do aluno: Camille Amorim Leite Ribeiro  
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): camille.amorim@gmail.com  
Sua idade no período de intercâmbio: 21/22 anos  
Período de intercâmbio: De fevereiro/2013 a fevereiro/2014  
Universidade Anfitriã: Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  
Cidade: Lisboa  
País: Portugal

❖ Sobre o local (cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

Lisboa me surpreendeu pela segurança pública, limpeza e organização, conservação dos patrimônios históricos, quantidade e qualidade das bibliotecas e livrarias disponíveis à população, custo de vida relativamente baixo se comparado a outras capitais da Europa, gentileza e disponibilidade dos portugueses.

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

Durante a primavera e o outono, a temperatura fica em média de 10 a 15°C, no inverno varia entre 0 e 10°C, com chuva constante, e no verão chega a ultrapassar os 40°C. As estações são muito bem definidas, se comparado ao clima Paraibano.

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

As pessoas são muito simpáticas e disponíveis para prestar eventuais ajudas. São muito educados e preparados para receber estrangeiros. Há muitos estudantes intercambistas em Lisboa, o que torna a experiência não apenas um contato com a cultura portuguesa, mas de múltiplos lugares.

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

O clima frio foi uma grande dificuldade, visto que geralmente as moradias não possuem aquecedor, porém é possível comprar um portátil por uma quantia relativamente baixa, e antes de retornar ao Brasil vendê-lo em lojas Cash Converters espalhadas por toda a cidade.

❖ Sobre o custo de vida

Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?



As passagens foram compradas por milhas, e ao fazer o visto no consulado, é pedido que seja assinado um termo de compromisso para o envio de no mínimo 600 euros mensais, que posteriormente deve ser comprovado para renovar o visto no país (O visto é dado até metade do período de intercâmbio, para renovação já em Portugal).

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

400 euros mensais, cozinhando em casa, pagando um aluguel que seja inferior a 150 euros (muito difícil de se encontrar), e sem mais nenhum gasto.

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

Dividi um apartamento com mais dois estudantes, ao custo mensal de 192 euros, com internet, água e luz inclusa. Era um quarto individual de três quartos, uma cozinha e banheiro, próximo à faculdade, no bairro da Ajuda. Assim como esse há muitos, ao pesquisar pela internet antes de ir fica difícil encontrar algo nesse valor, mas é muito mais fácil procurar ao chegar em Lisboa.

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

No restaurante universitário um almoço custa 2.40 euros, com sopa, pão, prato com carne/peixe/ou dieta vegetariana, sobremesa e chá gelado, é razoável e vale o custo benefício, um bom lanche em um lugar turístico ou em um shopping custa por volta de 5 euros, e um hambúrguer na MC Donalds 1 euro.

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

É possível comprar um passe mensal de 35 euros que permite acesso ilimitado aos transportes urbanos: Metrô, ônibus, trem e bondes elétricos.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradas gratuitas)? Quais?

No cinema há descontos, mas não meia tarifa. No geral há poucos preços reduzidos para estudantes após as contenções para enfrentar a crise econômica. Há organizações estudantis para receber os intercambistas europeus (chamados ERASMUS), que também acolhem os estudantes brasileiros, ao fazer uma carteira da organização que custa em média 10 euros, há algumas ofertas em restaurantes, lojas, e festas são promovidas diariamente nos lugares mais movimentados da cidade, nos quais o estudante estrangeiro tem entrada gratuita.

❖ No âmbito acadêmico:

Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?

Como estudante de Relações Internacionais, área muito abrangente, foi fundamental para que eu pudesse expandir meus horizontes profissionais, ao entrar em contato com novos temas e áreas de estudo, conhecer pessoas e professores. Pude debater diretamente na universidade com visões distintas do posicionamento de política externa brasileira, perceber de forma empírica os impactos da crise econômica em um dos países mais atingidos, assim como refletir a respeito do mais aprofundado projeto de integração regional que é a União Européia. Tive a oportunidade de ouvir acadêmicos e políticos de difícilmente teria a oportunidade de



ouvi-los no Brasil, a exemplo de Anthony Giddens, Jurgen Habermas, Lech Walesa, Shirin Ebadi e Jorge Sampaio. Tive em contato não apenas com a cultura e o idioma português, mas também com outras nacionalidades. E por fim consegui conhecer um pouco da história de Portugal, o que muito ajuda a entender a história e a formação do povo brasileiro.

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?

Com a crise econômica, a maioria dos auxílios pesquisa foram cortados, está muito difícil iniciar um trabalho científico em Portugal, pois não há suporte. É um pouco difícil fazer amizades dentro da universidade, pois os estudantes não são tão receptivos quanto os brasileiros, quando chega um aluno estrangeiro à nossa universidade.

Liste (outras) informações relevantes sobre as atividades (acadêmicas) desenvolvidas no período de estudos.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?

Da comida, e do clima estável.

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?

Das amizades feitas, da estrutura impecável de uma universidade pública européia, da segurança na cidade e facilidade de acesso aos transportes públicos.

Relate a sua experiência mais marcante (positiva E negativa) vivida durante o seu período de intercâmbio.

**POSITIVA:** Após um ano é difícil listar uma experiência positiva. No geral, viver em um país diferente, viajar, estudar em um lugar de perspectivas diferentes das que estamos habituados é um grande amadurecimento profissional e pessoal. Após um intercâmbio retornamos transformados.

**NEGATIVA:** Infelizmente o euro deu um salto, enquanto no início do intercâmbio cheguei a comprá-lo por volta de 2.56 reais, antes de retornar ao Brasil estava por volta de 3.50 reais, é algo que se deve estar preparado.

❖ Fotos

Sinta-se à vontade para inserir algumas fotos que possam ilustrar o período do intercâmbio e incluir comentários/descrições sobre elas.



Prédio do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), onde estudei.



Estudantes e docentes do ISCSP nos trajés tradicionais dos acadêmicos portugueses.



Vista da parte antiga da cidade pelo rio Tejo.



Entardecer em Lisboa em um dos muitos miradouros(mirantes) espalhados pela cidade. É exatamente assim,



Cidade decorada durante as festividades de Junho.



Livraria Ler Devagar



Anthony Giddens nas Conferências do Estoril